

MUNICIPIO DE ITU

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 7 de Janeiro de 1917

BRASIL

Numero 62

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Director-proprietario:

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis

Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

A nossa lingua

Seus males e seus remedios

Da excellente revista A PAULICÉA MODERNA transcrevemos o artigo abaixo, da lavoura do distincto professor Miguel Milano, nome sobejamente conhecido nas rodas literarias.

Ei-lo:

« De tempos a esta parte, a nossa lingua tem visto seu "traje magnifico" enfeiado por um assombroso amontoado de "remendos" cada qual mais vivo: uma verdadeira guerra de exterminio ao que de mais puro, de mais melifluo, de mais bello e de mais rico existe sobre a terra.

Imagine-se um homem a quem cortam os braços, as pernas, o nariz, as orelhas, a lingua e substituam estas partes por outras de barro, e ahi teremos ao que, em futuro não muito distante, ficará reduzida a lingua de Camões, se uma séria reacção não puzer um paradeiro a esta catastrophe linguistica.

O primeiro dos males está na corrente immigratoria.

Os estrangeiros que para aqui veem, quer para fazer fortuna, quer não, pela necessidade que tem de pôr-se em

contacto com os naturaes da terra, aprendem o portuguez a seu modo, geralmente nas camadas mais baixas do povo, e não tardam a engrossar a corrente deturpadora do nosso idioma. Seus filhos, se filhos tiverem, são matriculados em escolas onde se fale a lingua da terra de que são originarios, salvo honrosas excepções. E ahi temos o segundo mal.

Nessas escolas, (tomando por exemplo o Estado de S. Paulo, onde a lei obriga-as ao ensino do portuguez e geographia e historia patrias), tudo se ensina menos o portuguez, ou, se este é ensinado, o é de passagem, pelos professores italianos, allemães, francezes ou inglezes, podendo-se contar os collegios ou escolas que mantem professores especialistas nesta disciplina.

Para se aquilatar do modo porque é feito o ensino da nossa lingua basta o seguinte exemplo, colhido, de passagem, por um meu collega, numa escola italiana:

"Menini, o stato di San Bao-lo é esta terra in què noi stiamo, onde son venuti vostri "pai" per achare, lavorando, os "meio" di vita "què" non ingontravano na terra ondi (naxerono) nascerono.

É una terra rica, "èsta... "Té como citati "pringipaes" Cambinas, Ribeiró Prêto, Jundiahy (Djiúndiaí) é (tandas) ôtrá.

Será isto portuguez? Por Deus! Haverá remedio para afugentar o mal? Que duvida!? Não temos, por ventura, nós que tudo copiamos, o exemplo dos norte-americanos? Haja uma lei prohibindo a entrada e permanencia em nosso paiz de pessoas que desconheçam o idioma nacional; colloque-se uma escola publica ao lado de cada escola particular, ensinando-se embora pelo tempo necessario para a manifestação do phe-

nomeno absorptivo, a lingua italiana, espanhola, franceza, etc., conforme a falada em taes escolas, e veremos se o caso não encontra solução.

O terceiro mal está nas taboletas que figuram nas fachadas das casas de negocio, e nos folhetos de reclamo, que apresentam o vocabulario portuguez sob multiplos aspectos, cada qual mais bizarro, cada qual mais comico, attestando ou a nossa ignorancia em questão de lingua materna, ou um profundo descaso dos poderes competentes pelo que deveria e deve ser a primeira preocupação de todos os que prezam sua lingua, sua tradição e sua nacionalidade.

Verdade é que a Camara de S. Paulo já deu um golpe em semelhante anomalia, obrigando os negociantes a collocar os dizeres de suas taboletas em lingua portugueza. A proposta, porém, de um illustre membro daquella corporação, para que o portuguez das mesmas fosse correcto, não encontrou, ao que parece, o apoio dos seus pares.

Seria, por ventura, grande exigencia? Seria descabida? Iria isto onerar os negociantes ou feri-los em seus direitos? E o direito do direito, o maior de todos elles não é o de zelarmos pelo que é propriedade nossa? Não poderia a Camara crear dous logares para tal, preenchendo-as com pessoas de reconhecido preparo?

Mas... ai! no seu proprio seio, muitos funcionarios prezam voltar para a escola!

Infelizmente cuidamos de tudo, menos disto, que nos afigura demasiado e que desprezamos vergonhosa, indigna e criminosamente.

Conhecemos muito bem o francez, o inglez, o allemão, o espanhol o italiano: só não conhecemos o arabe e... o portuguez.

Que miseria!

Não bastavam, porém, os tres factores apontados, surge mais um: — o cinema.

Neste, assistimos impassiveis ao mesmo phenomeno deturpador: o portuguez *espanholado* ou *italianado*, permitam-me os termos.

Para que temos nós *ministros, consules, addidos* e mais funcionarios no estrangeiro? Não será para defender os nossos interesses? E não será a conservação da nossa lingua o que mais de perto nos interessa?

Não poderão esses senhores estender a sua acção até os fabricantes de fitas que se destinam ao nosso uso exclusivo? Não terão essas pessoas um resquicio de amor pelo que lhes pertence, pelo que significa a Patria que representam?

Não poderão, as Companhias Cinematographicas estabelecidas aqui, exigir dos fornecedores que seja devidamente respeitado o nosso idioma? Não poderá o povo, o povo que tudo pôde, deixar de frequentar as casas de diversões cinematographicas emquanto a nossa lingua se apresentar mutilada, baralhada, "burrificada" nas fitas?

E' bem verdade que: *em casa de ferreiro o espeto é de pau!*"

La encerrar este tosco clamor, esquecendo-me de um quinto perigo: os romances que agora são vendidos em fasciculos e que invadem todos os lares, numa traducção horrenda, cabelluda, e que são vendidos por um preço exagerado.

Nem ao menos procuram, os editores, vender fasciculos de romances portuguezes ou brasileiros, que, mais que os de outra lingua, merecem ser conhecidos.

Este menosprezo pelo que é nosso, e em nossa propria casa, está a merecer a vista dos poderes competentes, mórmente se taes negociantes de livros não se acham sujeitos a impostos.

O mal cresce de modo assombroso, assustador, e em breve temos de nos sujeitar

aos *sete peccados* da lingua portugueza se não reagirmos em tempo contra esta invasão.

Com elementos tão poderosos, o que poderá conseguir o isolado esforço dos professores brasileiros?

Reunamo-nos todos e insurjamo-nos contra a deturpação do nosso idioma, com todos os meios ao nosso alcance. Não façamos com que sosobre a nossa lingua e com ella a nossa honra!»

Miguel MILANO

CLÍNICA MEDICO-CIRURGICA

DO

DR. BRAZ BICUDO

Operações-Molestias da bexiga e da uretra Syphillis—Molestias do figado e dos intestinos.

Injecção sem dor, de 914 e Saes mercuriaes

Analyse de urinas

R. Commercio, 114-ITU

Notas . . .

. . . e Noticias

Eugenio Fonseca

Passou-se no dia 5 o aniversario da morte deste nosso pranteado amigo.

Quanto mais se escôa o tempo mais vivas são as recordações desse temperamento leal, sincero amigo dos seus amigos.

Que seja sempre bem lembrada a sua memoria.

—Nesse dia, foi depositada uma rica coroa de flores naturaes no tumulo do Eugenio Fonseca, enviada pelo seu genro dr. Benedicto Galvão.

Collegio de S. Luiz

A nossa prezada collega A Federação, de 30 de Dezembro findo, traz um desmentido a uma noticia que transcrevemos da secção telegraphica do *Estado de S. Paulo*, sem com tudo esclarecer completamente o caso.

Como está redigida a noticia da *Federação*, parece ter sido a noticia forjicada nesta redacção, com intuitos malignos.

De sobejo estão convencidos os nossos leitores de que

jamais publicamos uma noticia menos verdadeira, e só porisso é que hoje abrimos uma excepção para uma explicação aos nossos leitores, que muito prezamos, em forma de resposta á nossa distincta collega.

Poderá a collega retrucar que não tendo declinado nomes, a noticia não se entende comnosco. Mas, como a noticia foi unicamente divulgada, nesta cidade, por esta folha, tratamos, não ha duvidar, de varrer a nossa testada.

Longe de nós o desejo de uma polemica.

Traçamos, para o nosso governo, um caminho rectilíneo, e delle absolutamente não nos afastaremos para discussões com collegas.

Toda vez, entretanto, que uma noticia nossa não exprimir a verdade, oriunda de uma informação malevola—de que a imprensa não está isenta—a rectificação partirá das nossas proprias columnas.

Não se aninha na alma dos que trabalham nesta redacção a vaidade e presumpção de infalliveis. Não.

Para que fique bem claro o nosso pensamento, passamos a transcrever as duas noticias, a da *Federação* e a nossa.

Da Federação:

«*Collegio S. Luiz*. Em vista «das perguntas que se nos têm «dirigido a respeito da noticia «que um nosso collega (o gry- «pho é nosso) de imprensa lo- «cal deu relativamente a um «supposto convite do sr. Ar- «cebispo Metropolitano ao sr. «Padre Ricardino Seve, do Rio «de Janeiro para reitor do Col- «legio de S. Luiz, desta cidade, «declaramos ser isso um enga- «no, visto como tal convite foi «para aquelle sacerdote ser reitor, «certamente do Seminario Ar- «chiepiscopal de S. Paulo, e «não do Collegio de S. Luiz, «cujo reitor continuará a ser o «mesmo, Revmo. Sr. P. João «Baptista du Dreneuf.»

Agora a nossa:

«*Novo Reitor do Collegio S. Luiz*. Extrahimos da secção «telegraphica do *Estado* de hon- «tem, a noticia seguinte:

«Sabemos que, a convite de «d. Duarte Leopoldo, arcebispo «de S. Paulo, segue para essa «capital, afim de assumir o car- «go de reitor do Collegio de Itu, «o padre Ricardino de Seve, an- «tigo vigario da parochia de «Engenho Velho, e reputado «pedagogo.

«Esse sacerdote seguirá para «ahi no fim do mez.»

Como veem os leitores, a noticia que transcrevemos do *Estado*, não é de todo infundada, tanto mais em se tratando de um sacerdote illus-

trado e pedagogo de nome feito no clero brasileiro.

E' a propria collega quem diz, que o convite feito por s. eza. d. Duarte Leopoldo, arcebispo de S. Paulo ao Rev. P. Ricardino de Seve foi para Reitor do Seminario Archiepiscopal de S. Paulo e não para o de Itu.

Percebe-se desde logo que a noticia tem muito de verdadeira, sendo a differença apenas uma questão de detalhes.

Repetimos, absolutamente não queremos entreter polemicas, tanto mais que estas nunca tiveram um cunho pratico para os leitores.

Por essas e outras razões e, attendendo mesmo que o desmentido—ao *Estado* e não a nós—teria que partir de quem nisso tivesse interesse, fazemos aqui, ponto final.

Caixa escolar

No dia 8 do corrente deve realizar-se no grupo "Cesario Motta" a primeira reunião para a fundação da Caixa de Assistencia Escolar.

A reunião será ás 12 horas.

Contam os fundadores com o auxilio da nossa municipalidade e com o concurso de diversas pessoas que, espontaneamente, se inscreveram no rol dos associados.

E' uma instituição de extraordinario alcance social e que viria resolver o problema da frequencia das crianças pobres nas escolas publicas.

"O Juvenil"

Recebemos a visita do *O Juvenil*, orgam critico, humoristico e noticioso, que sob a direcção do sr. Accacio Ferraz se publica na adiantada cidade de Tietê.

Agradecemos a visita do collega, fazendo votos de uma juventude sempre alegre nas lides da boa imprensa, um dos grandes factores da sociedade moderna.

De mudança

Veio á nossa redacção trazer as suas despedidas o correcto funcionario sr. Viriato Valente de Almeida, carteiro addido á Agencia dos Correios desta Cidade.

De accordo com a lei foi esse funcionario removido para identico cargo da Sub-Administração dos Correios de Campinas.

Nossos votos de felicidades na nova residencia.

Greve?

Os srs. Francisco Brenha, Prefeito Municipal e dr. Amando Caiuby, Delegado de Policia, estão, de commum accordo, agindo no sentido de pôr termo á cabala de um vendedor de lenha, que pensando poder resistir a uma lei municipal, ora em vigor, anda pelos sitios amedrontando os seus companheiros de industria.

O dr. Delegado de policia vae fazer ver a esse cidadão, que a greve, não é o meio legal de se resolverem questões de uma collectividade.

2º TABELLIÃO

Sebastião M. de Mello

Rua do Commercio 86

YTU

Cães hydrophobos

Podemos affirmar que o digno sr. Prefeito Municipal não se tem descuidado da extincção dos cães vadios que andam pelas ruas da cidade.

Em anno e meio de administração s.s. já conseguiu que os fiscaes matassem para mais 500 cães.

O que S. S. não pôde impedir, porque isto não está ao seu alcance, é que os cães de estimação, que vivem dentro das casas, sejam atacados repentinamente da raiva e morder os donos ou as pessoas da familia.

Taes são os casos recentes em que a maioria das victimas eram os donos ou pessoas da casa onde se verificaram essas mordeduras.

Avisos

Chamamos a atenção dos nossos leitores para as publicações que hoje sahem na secção com o titulo—AVISOS.

O Indaiatubano

Reformado em parte e sob a direcção do sr. Alvaro de Moraes reapareceu este nosso collega, orgam dos interesses da cidade que lhe empresta o nome.

Continuamos a desejar ao collega vida longa e prospera.

Impostos

A Collectoria Municipal, recebe sem multa, até o dia 10 proximo, os impostos atrasados do exercicio findo.

Meetings

Consta-nos que a commissão organizada, na Capital, com o intuito de levar a effeito em todo o Estado, no dia 18 de Fevereiro proximo (domingo de carnaval) comicios de protesto contra a elevação de impostos pelo Estado, resolveu, a exemplo do que fizeram os proprietarios de cinematographos, no Rio, fazer uma representação collectiva, desenvolvida e bem ponderada, ao governo, pedindo a modificação da lei de impostos ultimamente posta em vigor de modo a se conciliarem os interesses dos poderes constituídos e os do povo.

Segundo telegramma do Rio, parece que os proprietarios das empresas cinematographicas serão em parte attendidos em suas pretensões.

O bons exemplos fructificam, e é de presumir-se que o nosso governo, attenda na medida do razoavel ao que fôr de justiça.

E' coisa sabida desde os tempos da republica de Adão, que ninguem paga o *fisco* com a mesma boa vontade como a de quem vai a um sarau.

Mas, tambem é verdade que sem a boa vontade e auxilio do povo, os poderes do Estado não poderão dar a este o conforto de que carece.

Do numero daquelles que sempre procuram o caminho mais curto, fazemos votos para que a Commissão consiga dentro do principio da ordem e da legalidade as suas justas aspirações, que tambem são as nossas.

* * *

Vaccinação anti-variolica

Pelo sr. dr. Braz Bicudo, Inspector Medico-Escolar foram requisitados 800 tubos para vaccinação anti-variolica das crianças em geral e principalmente das que são candidatas á matricula nos Grupos Escolares e nas escolas particulares

Nenhuma criança, segundo as leis em vigor, pode ser matriculada em qualquer escola, official ou particular, sem que exhiba o competente attestado medico de vaccinação.

Escolas Municipaes

No intento de uniformizar o ensino nas escolas municipaes o sr. dr. Braz Bicudo, Inspector Medico-Escolar, baixou uma circular aos srs. professores municipaes prohibindo o uso de obras didacticas que não tenham obtido a approvação da Inspectoria Medico-Escolar.

Cumprindo uma determinação da Prefeitura o mesmo dr. Inspector Medico-Escolar dirigiu uma outra circular prohibindo a matricula official nas escolas mantidas pela Camara, de alumnos do sexo feminino.

* * *

Matricula nos Grupos Escolares

Recebemos dos srs. directores dos Grupos "Cesario Motta" e "Convenção de Itu" o officio que abaixo transcrevemos e para o qual chamamos a attenção de todos os interessados.

Ei-lo;

«Itu, 1 de Janeiro de 1917—Ex. Sr. Redactor do "Municipio de Itu"—Temos a honra de communicar-vos e, pelo voso obsequioso intermedio, a todos os interessados, que a matricula de alumnos para os Grupos Escolares "Convenção de Itu" e "Cesario Motta" estará aberta de 10 a 13 do corrente, das 12 ás 15 horas, nas respectivas sédes desses estabelecimentos de ensino.

Pedimos, outrosim, tonar-des publico que, em se tratando de primeira matricula, os candidatos deverão exhibir attestado de vaccinação ou revaccinação e certidão de idade, quando necessaria. Attenciosas saudações—*Raul Fonseca — Firmino Teixeira.*»

* * *

Parque

Foi exhibida hontem na tela do *Parque* a fita—*O Segredo das Esmeraldas*. Para hoje, annunciam os seus programas os *films*--*O Homem mysterioso*, em 3 partes e *Odio Fatidico* em 7 partes.

A empresa Gomes & Monteiro fez-nos a communicação de que contratou com a Agencia Geral Cinematographica a fita em 12 partes intitulada *LACRIMAE RERUM*, na qual a celebre artista Francisca Bertini tem a desempenhar o papel de protagonista.

Será exhibido este *film*, quinta-feira proxima.

Folhinhas

Em bellissimos chromos, recebemos folhinhas dos srs. Gomes & Valente e Antonio Guilherme de Almeida, acreditados commerciantes nesta praça.

Agradecidos.

* * *

Fabrica S. Pedro

Pessoa que nos merece inteira confiança, ouviu do sr. Pedro de Paula Leite, director da Companhia proprietaria da Fabrica de Tecidos S. Pedro, que, não ha motivos para fechar esse estabelecimento, em virtude da resistencia de 2 ou 3 vendedores de lenha.

S. s. disse ter nas mãos—e nem podia ser de outra forma, tratando-se de uma Companhia com grandes capitais—os meios de prover o estabelecimento, de que é digno director, com o combustível necessario para a sua movimentação.

Pódem, portanto, os operarios da S. Pedro esperar tranquilos o dia de amanhã, que por esse lado não lhes faltará o pão.

* * *

Boas-Festas

Cumprimentando esta Redação e collaboradores recebemos um cartão de boas-festas do sr. Godofredo Helene, digno inspector do trafego da *Sorocabana Railway*, na secção Ituana.

Penhorados agradecemos.

Horreio Social**BAPTIZADO**

Para solennizar o baptizado do seu galante Herbert, o nosso amigo professor Francisco Mariano, director do grupo de S. Simão, reuniu no dia 4 proximo findo, no conceituado Hotel Costa, os seus amigos, offerecendo a estes um opiparo jantar.

Findo este, reuniram-se todos na sala de visitas do hotel, onde se fez boa musica, tomando parte no sarau musical alem do quintetto Tristão Junior, o dr. Antonio Lobo, uma sua filhinha, que executou com muita maestria uma sonata de *Chopin*, e a exma. senhorita Zita Bauer.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para baptizarem o galante Herbert, filho do sr. Francisco Mariano, estiveram nesta cidade o sr. dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos

Deputados, acompanhado de sua exma. consorte e de uma sua filhinha.

—Acham-se nesta cidade, em visita ao nosso amigo e collaborador Gastão Machado, a professoranda senhorita Maria de Lourdes e seu mano Alvaro.

—Seguiu para a cidade de Fartura, em visita ao seu filho dr. José L. Pinheiro Junior, o nosso apreciado e illustado collaborador dr. José Leite Pinheiro.

—Para cumprir o seu dever de cidadão amante da sua patria, seguiu para S. Paulo, na segunda-feira ultima, para incorporar-se no exercito o conscripto Everaldo de Vasconcellos.

—Para Baurú segue amanhã a negocio, o nosso amigo sr. Delphim Rocha.

NASCIMENTOS

Em festas acha-se o lar do sr. Joaquim Bispo com o nascimento do seu primogenito.

AVISOS**Caixa de Assistencia Escolar**

São convidados todos os srs. professores e professoras e todas as pessoas que desejarem contribuir para a Caixa de Assistencia Escolar a comparecerem no edificio do Grupo Escolar "Cesario Motta" ás 12 horas, no dia 8 do corrente, para tratar-se da installação definitiva da referida associação.

Itu, 6 de Janeiro de 1917.

Dr. Braz Bicudo
Raul Fonseca
Firmino Teixeira

1.ª Escola Nocturna para adultos

Faço publico aos interessados que do dia 10 a 14 deste mez estarei na séde da Escola á Rua da Palma n. 57 á disposição dos candidatos á matricula.

De accordo com o artigo 88 da consolidação das leis do Ensino só podem ser matriculados "as pessoas do sexo masculino, maiores de 14 annos".

Itu, 6 de Janeiro de 1917.

O Professor
Bento Galvão de França

Escola Preliminar Nocturna

O abaixo assignado faz sciente aos interessados que, do dia 10 ao dia 14 deste mez, se acha, na séde da escola á Alameda Barão do Rio Branco n. 5, a disposição dos candidatos á matricula nesta escola.

Itu, 6 de Janeiro de 1917

O Professor
Mario MACEDO

Camara Municipal

Termo de reunião dos Vereadores realizado aos nove dias do mez de Setembro de mil novecentos e dezesseis.

Aos nove dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e dezesseis, nesta cidade de Itu, em a sala das sessões do Paço Municipal, as doze horas, presente o Vereador Francisco Brenha Ribeiro faltando com causa participada os Vereadores Dr. João Martins de Mello Junior, Dr. Antonio Bento de Almeida Bicudo, Joaquim de Toledo Prado, Manoel de Barros Castanho, Affonso Borges Correa de Almeida, Joaquim Ferreira Lisboa e Francisco Dias de Almeida, não havendo numero legal deixa de haver sessão lavrando em seguida este termo de reunião que vai assignado pelo Vereador presente. Eu Luiz Antonio Mendes, Secretario da Camara que o escrevi, Francisco Brenha Ribeiro.

Acta da sessão ordinaria realisada aos quatorze dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dezesseis.

Presidencia do Dr. João Martins de Mello Junior.

Ao quatorze dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dezesseis, em a sala das sessões do Paço Municipal desta cidade de Itu, as doze horas pre-

sentes os Vereadores Doutor João Martins de Mello Junior, Joaquim de Toledo Prado, Manoel de Barros Castanho, Francisco Brenha Ribeiro e Joaquim Ferreira Lisboa, havendo numero legal foi pelo presidente aberta a sessão. Expediente.—No requerimento de Francisco Roldam pedindo autorização a Camara para mudar a cerca de arame da margem do correjo Brochado em sua chacara, na rua de Sorocaba, para outra margem do correjo, promptificando o requerente a trazer o referido correjo e suas margens em perfeito estado de limpeza e de conservação, sem despesa de especie alguma a Camara. Despacho—A Comissão de Obras,—Itu, quatorze de Outubro de mil novecentos e dezesseis—João Martins—No requerimento de Demetrio Brackmanni, professor de desenho do Grupo Fscolar "Cesario Motta", reclamando sobre o abatimento que soffreu em seu ordenado, não de dez por cento como foi para todos os funcionarios, e sim de trinta por cento, estando por tanto reduzido de cento e cincoenta mil reis mensaes para cem mil reis, pedia portanto fosse o mesmo restabelecido como primitivamente éra e mesmo por ser um funcionario que exerce aquelle cargo ha mais de dezoito annos.—Despacho—A Commjssão de Fazenda—Itu, quatorze de Outubro de mil novecentos e dezesseis. João

Martins.—Nada mais havendo a tratar-se foi pelo Doutor Presidente determinado a mim Secretario que lavrasse a acta que, depois de lida e achada conforme foi assignada. Eu Luiz Antonio Mendes, Secretario da Camara que a escrevi.—*João Martins, Francisco Brenha Ribeiro, Joaquim de Toledo Prado, Manuel de Barros Castanho, Joaquim Ferreira Lisboa.*

Acta da quinta sessão extraordinaria realizada aos vinte e sete dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dezesseis.

Presidencia do Dr. João Martins de Mello Junior.

Aos vinte e sete dias do mez de Outubro do anno de mil novecentos e dezesseis, nesta cidade de Itu, em a sala das sessões do Paço Municipal, pelas treze horas, presentes os Vereadores Doutor João Martins de Mello Junior, Joaquim de Toledo Prado, Manoel de Barros Castanho, Francisco Brenha Ribeiro, Joaquim Ferreira Lisboa e Francisco Dias de Almeida, havendo numero legal foi pelo Doutor Presidente aberta a sessão. Pedindo a palavra o Vereador Francisco Brenha Ribeiro, por elle foi dito que convocou os senhores Vereadores para esta sessão extraordinaria, para o fim especial de ser discutido o orçamento municipal para o anno de mil novecentos e dezessete, pelo que apresentara aos

seus collegas. Pelo Doutor Presidente foi submettido e mesmo a apreciação dos senhores vereadores e em seguida a votação o orçamento que é o seguinte: Projecto do orçamento da Camara Municipal de Itu, para o exercicio de mil novecentos e dezessete. Receita.—Taxa de consumo de Agua—pela arrecadação deste imposto 58:000\$000. Imposto Predial e de exgottos—pela arrecadação do imposto predial (7%) e taxa fixa de exgottos (1%)—40:000\$000—Imposto de Cafeeiros,—pela arrecadação deste imposto, 12:000\$000.—Imposto de Industrias e Profissões—pela arrecadação deste imposto 40:000\$000.—Imposto de Vehiculos—pela arrecadação deste imposto, 10:000\$000.—Imposto de Viação Rural—pela arrecadação deste imposto 10:000\$000.—Renda Eventual—pela arrecadação deste imposto 6:000\$000—Renda do Matadouro, pela arrecadação deste imposto 14:000\$000. Renda do Mercado, pela arrecadação deste imposto 4:000\$000. Renda do Cemiterio, pela arrecadação deste imposto 2:000\$000. Aferições, pela arrecadação deste imposto 800\$000. Debitos do Exercicios Findos, a arrecadação por conta de exercicios findos de diversos impostos 80:000\$000. Somma total 276:800\$000. Da Despesa—Subvenções, Ao Prefeito Municipal, . . . 3:840\$000. (Continua)

TYPOGRAPHIA

BORGES & SILVA

As nossas officinas acham-se perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer serviços do ramo typographico.

**TRABALHO RAPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS**

58,-RUA DO COMMERCIO,-58

ITU